



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradO-039

Avulsão dentária: uma década de controle

Gláucia Beatriz **GONÇALVES**, Aline Lie **ISHIDA**, Marcos Sérgio **ENDO**, Renata Hernandes **TORNIN**, Lilian Cristina Vessoni **IWAKI**, Nair Narumi Orita **PAVAN**

Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR, Brasil

Com o avanço da odontologia preventiva houve uma grande queda na prevalência de cárie e doença periodontal. Entretanto há um novo problema de saúde pública, os traumatismo dento-alveolares, isso porque houve um aumento de crianças e adolescentes praticando esportes, elevação do índice de violência doméstica, acidentes de trânsito, entre outros. Entre os traumatismos dentários a avulsão dental é considerada a mais grave, pois consiste no total deslocamento do dente para fora do alvéolo, provocando ruptura do epitélio gengival, dano no ligamento periodontal, injúria ao cemento e osso alveolar, além de dano à polpa dental. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de avulsão dentária com controle clínico e de imagem de 13 anos e analisar a conduta clínica adotada, comparando-a com os tratamentos indicados na literatura. No ano de 2003, paciente do gênero masculino, 11 anos, sofreu avulsão do dente 11, após atropelamento por carro, foi atendido no hospital onde o elemento dentário reimplantado. Encaminhou-se o paciente para a urgência na clínica odontológica da UEM, onde realizou-se esplintagem, sendo encaminhado para o projeto C.E.M.Trau-Odonto UEM, ao teste de sensibilidade foi diagnosticado necrose pulpar. Realizou a endodontia do elemento 11, utilizou-se medicação intracanal a base de Ca(OH)₂ e obturação do canal. Atualmente, ao exame clínico o dente apresenta-se assintomático enquanto que por meio da tomografia computadorizada verifica-se reabsorção radicular no terço apical.

Descritores: Avulsão Dentária; Traumatismo Dentário; Continuidade de Assistência ao Paciente.